



## FIROCOXIBE

As afecções musculoesqueléticas têm grade prevalência na população animal. Algumas doenças, como é o caso das osteoartrites, demandam tratamentos longos, podendo levar ao surgimento de efeitos adversos decorrentes da inibição inespecífica das cicloxigenases.

Os AINEs (anti-inflamatórios não esteroidais) são substâncias amplamente utilizadas, tanto na medicina humana quanto na veterinária. Eles possuem estruturas químicas diversas, entretanto apresentam mecanismos de ação semelhantes, atuando por meio da inibição das enzimas cicloxigenases (COX). Duas isoformas das cicloxigenases já foram descritas: a COX-1, envolvida em funções fisiológicas renais, gastrointestinais e vasculares; e a COX-2, relacionada principalmente à reação inflamatória.

De acordo com sua seletividade por COX-1 ou COX-2 os AINEs podem ser classificados como: inibidores não seletivos, inibidores preferenciais de COX-2 e inibidores seletivos de COX-2. A maioria dos AINEs utilizados na terapêutica veterinária atua inespecificamente sobre a COX-1 e a COX-2, estando seu uso relacionado ao surgimento de efeitos adversos como úlceras gástricas, desordens renais e desequilíbrios hídricos e eletrolíticos, já que a inibição da COX-1 interfere em diversos processos fisiológicos.

Os inibidores seletivos de COX-2 apresentam alto potencial anti-inflamatório e reduzidos efeitos tóxicos sobre os sistemas orgânicos. No entanto, a utilização crônica de inibidores seletivos tem sido relacionada ao desenvolvimento de afecções cardiovasculares e distúrbios de coagulação sanguínea, além de alterações na perfusão renal e filtração glomerular.

O **firocoxibe** é um AINE recentemente formulado para utilização em medicina veterinária, atua seletivamente sobre a COX-2, interferindo minimamente sobre a COX-1 evitando que se deflagrem as reações indesejadas decorrentes de sua inibição. Indica-se o **firocoxibe** para o tratamento das enfermidades inflamatórias do sistema locomotor em cães. Figurando como uma nova opção no tratamento de doenças articulares não infecciosas, a terapia com o **firocoxibe** traz como proposta a minimização das reações adversas geralmente observadas com o uso de inibidores não seletivos.

## FIROCOXIBE

Anti-inflamatório não esteroidal altamente seletivo para Cox-2

### CÃES:

Osteoartrite: 5 mg/kg, a cada 24h, V.O;  
Alívio da dor e inflamação pós-operatória: 5 mg/kg, a cada 24h, V.O., até 3 dias se necessário. Iniciar o tratamento 2 horas antes da cirurgia.

## INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Firocoxibe ————— 5mg/Kg

**Modo de usar:** administrar 1 dose, 1 vez ao dia, ou conforme orientação do médico veterinário.

### Indicação

Alívio da dor e inflamação associadas à osteoartrite, em cães. Alívio da dor e inflamação pós-operatória associada à cirurgia de tecidos moles, ortopédica e dentária, em cães.

## FORMAS FARMACÊUTICAS DISPONÍVEIS



CÁPSULAS



SUSPENSÃO ORAL



BISCOITOS TERAPÊUTICOS

### CÂMARA TÉCNICA

Pesquisa e Tecnologia Farmacêutica Veterinária



ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA



DESENVOLVIMENTO DE FÓRMULAS



DÚVIDAS TÉCNICAS



CENTRO DE TREINAMENTO

**ROVAL**   
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA *Pet*

### **BARBOSA, C. M. et al., 2010**

Avaliaram os parâmetros hematológicos e bioquímicos de ratos Wistar após o uso de firocoxibe 5mg/kg e 25mg/kg a cada 24h por 5 dias, via oral. Não foram observadas alterações significativas nos parâmetros analisados com o uso de firocoxibe.

### **MIRA, A; 2010**

Avaliou o efeito do firocoxibe no tratamento da Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica em cadelas com piometra. Firocoxibe mostrou-se bastante seguro e eficaz auxiliando na estabilização dos animais e no controle da Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica.

### **ARTOZQUI, L. M; MORCATE, A, 2008**

Deduziram que o firocoxibe melhora a qualidade de vida dos pacientes com carcinoma de células de transição de bexiga quando administrado sozinho ou em combinação com o quimioterápico. Além disso, a combinação firocoxibe + cisplatina aumentou significativamente o tempo de sobrevivência dos animais com uma boa qualidade de vida.

### **LLORET, A. et al., 2007**

Avaliaram a tolerância do firocoxibe em um grupo de 60 cães com neoplasias que frequentemente expressam COX-2. Os resultados demonstraram que todos os cães apresentaram boa tolerância à administração do firocoxibe a longo prazo.

### **STEAGALL, P.V.M. et al., 2007**

Avaliaram seis cães saudáveis que receberam firocoxibe por 28 dias, o qual apresentou boa tolerância e não induziu a alterações hematológicas e bioquímicas.

### **HANSON, P; et al., 2006**

Realizaram estudo multicêntrico onde 249 cães com osteoartrite foram medicados com firocoxibe (5mg/kg/dia) ou etodolac (10- 15mg/kg/dia) por 30 dias. O grupo tratado com firocoxibe demonstrou melhora significativa da claudicação ao trote, claudicação ao andar, dor à manipulação e amplitude do movimento.

### **POLLMEIER; et al., 2006**

Em estudo prospectivo empregando 218 cães com osteoartrite, concluiu-se que após 30 dias de tratamento, o firocoxibe (5mg/kg/dia/VO) foi mais seletivo na redução da claudicação que o carprofeno (4mg/kg/dia/VO).

### **RYAN, W. G; et al., 2006**

Avaliaram a efetividade clínica e segurança do firocoxibe em 1002 cães com osteoartrite tratados por um período de 40 dias. Mais de 90% dos animais apresentaram melhora e não foram constatados efeitos adversos graves.

## EFEITOS ADVERSOS

Foram, ocasionalmente, relatados vômitos e diarreia. Estas reações são, geralmente, de natureza transitória e são reversíveis, quando o tratamento é interrompido.

## CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar à cadelas gestantes ou lactantes. Não administrar à animais com menos de 10 semanas de idade ou menos de 3 Kg de peso corporal. Não administrar à animais que sofram de hemorragias gastrointestinais, discrasia sanguínea ou perturbações hemorrágicas. Não administrar em simultâneo com corticosteroides ou outros medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs).

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. ARAUJO, R. A. Estudo da segurança da dose terapêutica oral do firocoxib em equinos. São Paulo, 2012.
2. ARTOZQUI, L. M., MORCATE A. Progresos en el tratamiento del dolor con Previcox (firocoxibe): historia y datos clínicos. Consulta, v. 16, n. 7, p. 41- 45, 2008.
3. BARBOSA, C. M; et al. Avaliações hematológicas e bioquímicas do uso de diclofenaco de sódio, meloxicam e firocoxibe em ratos. Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci. v. 47, n. 2, p. 118-126, 2010.
4. Bula do medicamento Previcox®.
5. FILHO, M. M. M; RAHAL, S.C. O uso de anti-inflamatórios inibidores COX-2 seletivos na osteoartrite canina. Vet e Zootec. v.15, n.3, p.401-418, 2008.
6. HANSON, P; et al. Efficacy and safety of firocoxib in the management of canine osteoarthritis under field conditions. Vet. Therap. v.7, n.2, p.127-140, 2006.
7. LLORET A.; et al. Use of a veterinary coxib, firocoxibe, in canine cancerpatients: preliminary results. European College of Veterinary Internal Medicine (ECVIM). Budapest, 2007.
8. MIRA, A. Firocoxib (Previcox®) no tratamento da síndrome da resposta inflamatória sistêmica em cadelas com piometra, dissertação de mestrado. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2010.
9. POLLMEIER; et al. Clinical evaluation of firocoxib and carprofen for the treatment of dogs with osteoarthritis. Vet. Rec. v.15, n.21,p.547-551, 2006.
10. RYAN, W. G; et al. Clinical effectiveness and safety of a new NSAID firocoxib a 1000 dog study. Vet. Therap. v.7, n.2, p.119- 140, 2006.
11. STEAGALL, P. V. M; et al. Evaluation of the adverse effects of oral firocoxib in healthy dogs. Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics. v. 30, n. 3, p. 218-223, 2007.

Este material foi elaborado e desenvolvido pela Câmara Técnica da Roval e é de distribuição exclusiva a médicos veterinários. Farmacêutica Responsável: Dra. Sarah Luna CRF-PE: 3118. Para atendimento técnico e acesso às referências deste material, entre em contato com a Câmara Técnica da Roval.

Quer saber mais sobre esses serviços?

Consulte-nos através do site

[www.rovalpet.com.br](http://www.rovalpet.com.br)